

Equipa de Autoavaliação – 2016.2017

Resultados do Inquérito de Qualidade Apercebida EBS de Búzio e EB de Dairas

No início do segundo período, a equipa de autoavaliação aplicou Inquéritos de Qualidade Apercebida a cinco alunos de todas as turmas do universo da escola-sede e da EB Dairas (delegado/a, subdelegado/a e números 5, 10 e 15, avançando um número, sempre que o mesmo não constasse da turma ou houvesse sobreposição).

Desta forma, responderam ao inquérito um total de 359 alunos, distribuídos da seguinte forma:

EBS de Búzio	2.º ciclo	47
	3.º ciclo	101
	Secundário	116
EB Dairas	2.º ciclo	35
	3.º ciclo	60

Nas questões colocadas, os alunos teriam de escolher uma de sete hipóteses. As primeiras cinco davam conta do índice de satisfação, em que 1 corresponde a “Nada satisfeito” ou “Discordo completamente”, enquanto o 5 refere-se ao grau de satisfação mais elevado: “Totalmente satisfeito” ou “Concordo plenamente”. Nos dois itens restantes os alunos poderiam assinalar “SO” (Sem Opinião) ou “NA” (Não se Aplica).

O questionário (em anexo) incidiu sobre vários serviços prestados em ambas as escolas, e dada a similaridade nos resultados obtidos, a equipa optou por não trabalhar de forma independente os mesmos, apesar de realidades algo diferentes.

Da análise feita aos resultados, constatou-se, na generalidade, em todos os itens em estudo, que o grau de satisfação é elevado, distribuindo-se a maioria das respostas pelos campos três, quatro e cinco da escala.

Os dados que se apresentam não consideram as respostas aos itens “SO” e “NA”.

Fazendo uma súmula dos resultados do ponto 2 do questionário (funcionamento geral dos vários serviços), verifica-se que é no funcionamento do refeitório que se regista uma moderada insatisfação, mais evidente na escola-sede, onde 46,5% dos alunos assinalaram os níveis 1 a 3. Na E.B. Dairas essa percentagem não chega ao 30%. Os dados relativos ao funcionamento do bar, também denotam algum descontentamento, neste caso apenas na escola-sede, onde 39% dos inquiridos assinalou uma das três primeiras opções do questionário.

Os restantes grupos de questões do inquérito (3 a 14) abordam várias dimensões da vida das escolas.

Para efeitos de tratamento de dados, sempre que os resultados denotavam um índice de insatisfação assinalável, a equipa optou por comparar os níveis 1 e 2 com os níveis 4 e 5. O nível intermédio não foi considerado para efeitos de satisfação/insatisfação, pelo que em algumas das percentagens que se seguem (salvo informação em contrário) não se contabilizam as respostas em que se assinalou a opção 3.

Ponto 3 - REFEITÓRIO

Como já se referiu, o serviço de refeitório não recolheu uma opinião muito favorável. Este grupo divide-se em dez questões, e, destas, destacamos aquelas onde o resultado se apresenta menos favorável e cuja leitura é facilitada através da tabela abaixo.

itens	n.º de respostas					escolas
	1	2	3	4	5	
3.1. Qualidade na confeção dos alimentos	3	7	28	31	19	Dairas
	26	54	73	60	26	Búzio
	48,19%			51,81%		
3.3. Quantidade de alimentos que é servida nas refeições	4	5	21	31	27	Dairas
	17	43	79	62	38	Búzio
	37,5%			62,5%		
3.4. Variedade e equilíbrio dos alimentos nas refeições	2	6	18	34	28	Dairas
	5	31	79	75	49	Búzio
	22,5%			77,5%		
3.10. Tempo de espera para ser atendido	3	11	30	33	9	Dairas
	40	62	89	40	16	Búzio
	64,56%			35,44%		

Como se percebe, é no primeiro e no último item deste grupo onde encontramos um resultado mais negativo, embora tal seja uma realidade na escola-sede, já que nas Dairas os resultados são bastante mais abonatórios. O índice de insatisfação nos primeiros dois itens apresentados na tabela é sensivelmente o triplo na escola-sede e, se no último essa proporção não é tão grande, os dois terços de alunos da escola-sede que responderam desfavoravelmente marcam de forma inquestionável a insatisfação com o tempo de espera a que serão sujeitos.

Pela positiva há a salientar os resultados do ponto 3.4., cuja inclusão na tabela se deve mais à importância da informação que encerra do que propriamente a um resultado desfavorável.

O grupo quatro do inquérito procurava recolher a opinião dos alunos sobre o trabalho da direção. Em ambos os estabelecimentos constata-se uma ampla satisfação, com percentagens muito superiores de respostas nos últimos números da escala. O resultado menos desnivelado foi o expresso pelos alunos do 2.º ciclo da EBS de Búzio relativamente ao item 4.1, em que se recolhia a perceção dos alunos sobre se a direção “Sabe o que se passa na escola”. Dos 45 que manifestaram

opinião, 12 fizeram-no no grau 1 e 2 da escala, contra 23 que assinalaram o grau 4 e 5. O facto de parte destes alunos terem mudado no início do ano letivo para a escola-sede poderá ajudar a explicar estes números, ainda assim abonatórios para a direção.

No grupo cinco, os alunos pronunciaram-se sobre os seus professores e fizeram-no de uma forma perentória, assinalando de forma esmagadora a sua opinião nas colunas mais à direita. A “Capacidade de garantir a disciplina na sala de aula” foi o ponto onde não existiram tantas respostas nos campos 4 e 5, já que 99 dos 352 que emitiram opinião optaram pela coluna central, muito acima dos 15 (4,26% do total) que se pronunciaram desfavoravelmente. Apesar destes números, de entre os discentes que preencheram o campo das sugestões, parte significativa referiu a necessidade de impor mais respeito aos alunos e de “Ter atitude mais inflexível para com quem perturba as aulas”.

Amplamente positiva foi também a posição relativamente aos Serviços de Psicologia e Orientação nos três itens em análise. Refira-se que cerca de metade dos alunos, como seria expectável, assinalou a sua resposta nos campos “SO” ou “NA”.

Sobre os Serviços de Administração Escolar também existe uma quase unanimidade de opiniões positivas, justificando essa constatação a ausência de uma análise detalhada de resultados.

Ponto 8 – ASSISTENTES OPERACIONAIS

Avaliação favorável recolhe também o trabalho desenvolvido pelas Assistentes Operacionais. Neste âmbito, merece algum destaque a opinião menos consensual veiculada pelos alunos do 2.º ciclo da escola-sede. Comparem-se os seus resultados (B) com a escola das Dairas (D) no quadro seguinte. As percentagens não consideram as respostas com o número 3, reportando-se apenas ao total dos alunos que responderam nos outros quatro campos numerados.

8. Relativamente aos Assistentes Operacionais, considero que:	1		2		3		4		5		
	B	D	B	D	B	D	B	D	B	D	
8.1. Revelam dedicação e interesse na resolução das situações (...)	3	--	2	4	12	6	15	9	12	13	
8.2. Atendem de uma forma clara, precisa e em tempo útil (...)	2	1	9	2	8	5	11	11	15	14	
8.3. É fácil a sua identificação sempre que me atendem	2	1	7	--	8	5	17	10	10	15	
8.4. Exercem adequada vigilância sobre os espaços e atividades dos alunos	6	1	5	1	15	4	13	16	6	10	
8.5. São em número suficiente para responder às necessidades da Escola	8	--	1	4	19	9	8	8	9	12	
8.6. Estabelecem uma boa relação com os alunos	1	--	10	3	10	5	12	8	12	17	
	EBS Búzio	1	56 (28,57%)				4	140 (71,43%)			
	EB Dairas	2	17 (10,63%)				5	143 (89,38%)			

Mais uma vez, a mudança para a escola-sede, para um espaço mais amplo e menos “familiar” poderá ajudar a perceber as diferenças entre as escolas.

É de assinalar que no campo das observações alguns alunos referiram que devia haver mais assistentes operacionais e que a sua distribuição (pelos diferentes espaços), bem como a relação com os alunos, nem sempre será a mais apropriada.

Ponto 9 – INSTALAÇÕES

“Colocar um piso novo no pavilhão”; “Arranjar o pavilhão”; “Obras no pavilhão”; “Melhor distribuição dos horários dos balneários”; “Balneários mais espaçosos”; “Aumento das temperaturas nas salas”; “Salas frias - ligar aquecedores”; “Muitos professores não conseguem passar os *PowerPoints* por causa dos materiais ou por causa da Internet”. Estas são algumas das inúmeras observações/sugestões registadas pelos alunos da EBS de Búzio. O facto de um número significativo de alunos ter preenchido o campo onde podia deixar a sua opinião deixa perceber o desagrado com as situações acima mencionadas. Por exemplo, num conjunto de 48 inquéritos do 3.º ciclo analisados por um dos elementos da equipa de verificação, 12 alunos escreveram a propósito da necessidade de melhorar o pavilhão. A referência à exiguidade dos balneários também é recorrente, assim como ao frio sentido nas salas de aula.

Os resultados na tabela seguinte, onde se regista o n.º de respostas dadas pelos alunos da EBS de Búzio são esclarecedores.

9. Relativamente às instalações, considero que:	1	2	3	4	5
9.4. Os espaços utilizados para a prática de E. F. são adequados	67	57	66	48	24
9.5. Os balneários são adequados	32	47	81	69	29

EBS Búzio - Adequação dos espaços para a prática de Educação Física

O gráfico da esquerda (A1) engloba o total de alunos que respondeu a um dos cinco números da escala. O da direita (A2) não considera o valor intermédio



Considerando ambos os estabelecimentos, o item 9.4. é dos poucos de todo o inquérito que apresenta uma perceção maioritariamente negativa por parte dos discentes.

Relativamente ao bloco de opções seguintes, relativo à manutenção dos espaços escolares, embora apenas uma em cada onze opiniões (32 vs 359 - não contando com a opção intermédia) avalie negativamente os itens relativos à limpeza dos WC e dos balneários, a verdade é que nos diferentes ciclos (e estabelecimentos) há alunos que referem alguma falta de manutenção, sobretudo nas casas de banho.

Ponto 11 - SEGURANÇA

Neste ponto particularmente sensível os resultados também não se revelaram preocupantes. Os 14 alunos (em 45 que responderam) do 2.º ciclo da escola-sede que levantaram reservas relativamente ao controlo de entrada e saída na escola constituem a percentagem que mais se afasta da perceção de quase unanimidade em torno deste tema. Se bem que também nos outros ciclos e nas Dairas esta questão tenha sido a menos consensual, os resultados pronunciaram-se amplamente no sentido da eficácia do controlo de entrada e saída.

No que diz respeito às sugestões elencadas para melhorar a segurança da escola, os discentes (que podiam escolher mais que uma opção) dispersaram as suas opiniões:

	B2C	D2C	B3C	D3C	BS	total
Mais vigilância por parte dos Assistentes Operacionais	37	12	36	28	31	144
Maior controlo de entradas e saídas na escola	30	18	45	25	42	160
Penalização severa aos infratores	10	9	31	15	21	86
Consciencialização dos alunos para serem mais responsáveis	27	19	44	34	53	177
Reforço de vídeo vigilância	20	19	15	23	25	102

B = Búzio D = Dairas 2C = 2.º ciclo 3C = 3.º ciclo S = Secundário

No ponto 12 do questionário não sobressai nenhum dado relevante. O facto de alguns alunos se mostrarem insatisfeitos com o seu horário é compreensível, mas, neste caso, os alunos perceberão que o mesmo tem de se submeter às contingências.

Da mesma forma, os dados obtidos no que se refere à atividade letiva não são, no geral, preocupantes, com os alunos a expressarem, com maior ou menor ênfase, o seu grau de concordância com os diferentes itens. Sobressai, pela negativa, o apurado no segundo ponto. A este respeito há a salientar que se, por um lado, o resultado não será surpreendente, o facto de os restantes dados apontarem para situações que se querem como rotineiras enquanto o 13.2 se refere a algo que se deseja evitar poderá ter condicionado o seu preenchimento. Independentemente dos motivos, interpelados os alunos sobre se consideram se “As aulas, de um modo geral, são constantemente interrompidas por alunos, perturbando a aprendizagem”, o resultado apurou o que se pode consultar no gráfico ao lado, o que deixa perceber que mais de dois terços dos alunos não sentem que o ambiente das aulas seja o mais favorável à aprendizagem.

O derradeiro grupo focava-se nos critérios de avaliação. Após uma análise mais cuidada da formulação dos enunciados, o grupo entendeu não proceder a uma interpretação dos resultados por duvidar que os mesmos correspondam a uma leitura fidedigna do conteúdo. O lapso é da responsabilidade da equipa de autoavaliação, já que optou por incluir um assunto que

gráfico B

“As aulas, de um modo geral, são constantemente interrompidas por alunos, perturbando a aprendizagem”



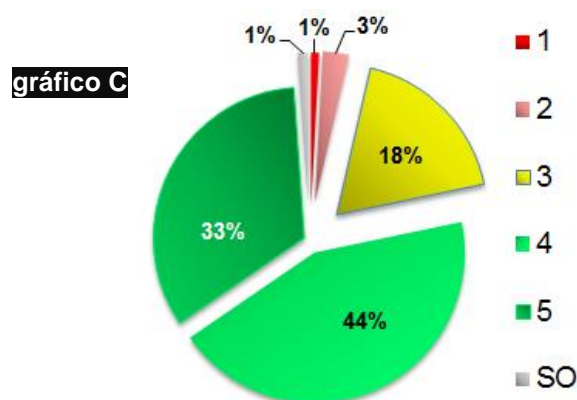
sem prévia discussão não será do domínio da maioria dos inquiridos e, tal como sucedera com uma item do grupo anterior, a formulação das afirmações não foi feita da forma mais adequada, dado que após um primeiro item formulado por forma a que uma avaliação positiva correspondesse aos números 4 e 5 (como foi sucedendo ao longo de todo o inquérito), seguem-se três frases que em a demonstração de satisfação corresponde aos números da esquerda, o que terá deixado confusos muitos dos inquiridos.

Em jeito de conclusão, constata-se que são os problemas com a utilização do pavilhão da escola-sede o maior motivo de descontentamento, pelo que seria importante uma intervenção nesse domínio. Alguma insatisfação (sempre mais sentida pelos alunos da escola-sede) também é patente com a subdimensão dos balneários e o tempo de espera na cantina, enquanto a questão da indisciplina (das constantes interrupções) como motivo de perturbação da aprendizagem merece algum destaque em ambas as escolas.

No entanto, em termos gerais, os resultados apurados no inquérito são amplamente satisfatórios. Nota disso, são a tabela e o gráfico seguinte (C) que dão conta dos resultados relativos ao primeiro ponto do inquérito, e com o qual damos por finalizado este relatório.

“De uma forma geral, estou satisfeito(a) por estudar neste Agrupamento”.

		1	2	3	4	5	SO
Búzio	2.º ciclo		1	3	14	27	1
	3.º ciclo	1	1	12	50	35	
	Secund.	1	8	33	60	15	2
Dairas	2.º ciclo			4	10	21	
	3.º ciclo	1		13	23	22	1
TOTAL		3	10	65	157	120	4



A equipa de autoavaliação, abril de 2017